



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada 276882

Classificação

05/09/16

Data

Expeça-se

08/09/16

Publique-se

 REQUERIMENTO Número /x (.ª) PERGUNTA Número 3 /x (4.ª)

1719108

O Secretário da Mesa

Assunto: **Electrificação Rural no concelho de Mértola**Destinatário: **Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas***Por determinação de S.ª S.ª P.ª A.ª, e
S.ª Secretária da Mesa*

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

08.09.16

Por iniciativa do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas, concelho de Mértola, reuni, no passado dia 15 de Setembro de 2008, com agricultores daquela freguesia os quais me expuseram as difíceis condições em que são obrigados e exercer a sua digna profissão.

Residentes nas respectivas explorações, como tive oportunidade de testemunhar directamente, aguardam estes agricultores há muito a repetidamente prometida, mas até hoje não concretizada, chegada da energia eléctrica que lhes permita melhorar as condições das respectivas explorações agrícolas e naturalmente minorar as duras condições em que exercem a sua imprescindível e nobre actividade.

É na verdade lamentável e deveria fazer corar de vergonha os sucessivos governos constatar como jovens agricultores se empenharam há mais de 10 anos para assegurar o investimento de centenas de contos em instalações eléctricas internas nas respectivas explorações agrícolas, confiantes de que iriam ter acesso à energia eléctrica como então lhes era prometido, e mais de 10 anos depois continuarem a aguardar que tal desígnio seja concretizado.

Como pode o Governo falar em competitividade e em modernidade da nossa agricultura quando tantos dos nossos agricultores continuam privados de energia eléctrica nas respectivas explorações e obrigados a viver nas mesmas sem as condições de comodidade a que têm direito?

Outra questão levantada e que não se compreende é o facto dos agricultores não poderem utilizar o gasóleo profissional nos geradores a que são obrigados a recorrer para assegurar a energia indispensável ao bom funcionamento das respectivas explorações.



Falamos de desertificação e envelhecimento rural e da necessidade de medidas para contrariar tão negativa realidade mas a verdade é que medidas como a electrificação rural e melhoria das acessibilidades, essenciais à melhoria da qualidade de vida dos agricultores que procuram manter-se nas respectivas explorações e à modernidade, competitividade e inovação destas, continuam a tardar e sem uma calendarização rigorosa apesar de sempre presentes no discurso oficial.

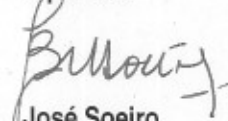
Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa ao Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, resposta às seguintes perguntas:

- 1. Quais os montantes que o Governo vai disponibilizar no ano de 2009 para assegurar a electrificação rural há tantos anos prometida?*
- 2. Vai o Governo ter em conta as explorações que já apresentaram candidaturas e que não foram financiadas por falta de verbas ou vai obrigar à repetição de todo o processo burocrático?*
- 3. Quando pensa o Governo que os agricultores do concelho de Mértola poderão ter disponibilizada a energia eléctrica de que carecem?*
- 4. Como explica o Governo que os agricultores não possam utilizar o gasóleo profissional nos geradores a que têm que recorrer para assegurar energia às respectivas explorações?*

Vai o Governo tomar medidas no sentido de permitir aos agricultores a utilização do gasóleo profissional nos geradores das respectivas explorações até verem disponibilizada a energia eléctrica a que justamente aspiram?

Palácio de S. Bento, 16 de Setembro de 2008

Deputado


José Soeiro